



EVITANDO CONTAMINAÇÕES

Em sistemas novos ou recém-limpos pode haver contaminações deixadas pelo processo de montagem ou limpeza do equipamento. Ao final desses processos, é recomendável passar pelo sistema uma corrente de N_2 para remover resíduos de um modo geral.

Contaminações ordinárias, no entanto, são, geralmente, oriundas dos próprios sistemas, ou melhor, de algum tipo de falha na gestão dos sistemas. É comum introduzirem ao sistema, por engano ou desconhecimento, produtos estranhos ao seu funcionamento. Por isso, evite deixar tambores de outros produtos nas imediações do sistema.

Cavitação de bomba ou névoa saindo pelo respiro do tanque de expansão são sinais suspeitos. Também, uma indicação de contaminação é o entupimento do filtro de sucção da bomba ou de válvulas por resíduos insolúveis. Uma análise do fluido informará o nível de sólidos insolúveis contidos no fluido.

Boas práticas de gestão de um sistema de transmissão térmica incluem:

- Operar o sistema dentro dos limites de temperatura do fluido e do equipamento, evitando formação de resíduos insolúveis por degradação térmica.
- Não utilizar utensílios e acessórios do sistema, como bombas e mangueiras, para outras atividades. O risco de contaminação por materiais estranhos é muito alto.
- Nunca reutilizar fluido recuperado de vazamentos nem do tanque de retorno.

Analisar o fluido periodicamente. Se não houver indícios ou suspeitas de irregularidades, recomendam-se análises anuais.

A série **Curtas & Boas** é um serviço informativo da **PolyChem** para profissionais da área de transferência de calor por fluidos térmicos.

Também disponível pelo telefone **19 2516-7171**.